



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

**CHAMADA PÚBLICA POSGRAP/COPES/UFS nº 03/2017**

A Coordenação de Pesquisa (COPES/POSGRAP) informa que receberá no período de **12 de junho a 03 de julho de 2017**, as propostas para compor o projeto institucional da UFS de bolsas PIBIC a ser enviado a FAPITEC/SE de acordo com a **linha 3** do EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 01/2017.

### **1. Descrição**

A linha 3 do **EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 01/2017** atribui quotas de 40 (quarenta) bolsas de iniciação científica (PIBIC) destinadas a apoio a projetos executados em áreas temáticas apresentadas no **Anexo IV do EDITAL** em tela, cuja finalidade deve ser pesquisas que demonstrem potencial de aplicabilidade de resultados no apoio a solução e ao conhecimento de problemas associados a políticas públicas do Estado.

### **2. Público Alvo**

- 2.1. Pesquisadores doutores pertencentes ao corpo docente da UFS;
- 2.2. **Todos os pesquisadores doutores podem concorrer às cotas**, independente de possuir projeto PIBIC aprovado ou não no Edital 02/2017 POSGRAP/COPES/UFS.

### **3. Submissão das propostas**

3.1. As propostas devem ser entregues **exclusivamente** na COPES, na forma impressa, 1(uma) via, e atender as normas vigentes no EDITAL. A COPES **não aceitará** versão eletrônica ou por outro meio que não a impressa;

3.2. As propostas submetidas para a Linha 3 deverão apresentar como característica principal o desenvolvimento de metodologias e tecnologias inovadoras que apresentem soluções para os problemas elencados pelos Núcleos de Análises e Pesquisas das Secretarias. Nesse sentido, serão priorizados os projetos elaborados em atenção às linhas temáticas apresentadas a seguir para os diferentes NAPs;

3.3. Recomenda-se que o projeto apresente as seguintes informações, de forma a permitir sua adequada análise e avaliação: 1. Título do projeto; 2. Instituições integrantes e parceiras do projeto; 3. Justificativa; 4. Objetivos gerais e específicos; 5. Metas; 6. Metodologia; 7.

Impactos e benefícios para o estado de Sergipe; 8. Estratégias de difusão dos conhecimentos gerados; e 9. Referências bibliográficas.

3.4 Na capa do projeto deverá conter as informações: título do projeto, nome do coordenador-orientador do projeto, área de conhecimento do CNPq, núcleo de conhecimento (secretaria) e sua respectiva sigla, tema de interesse e linha temática conforme anexo.

#### **4. Elegibilidade**

De acordo com item 4 do EDITAL.

#### **5. Análise e Julgamento**

A seleção das propostas será realizada **exclusivamente** pela FAPITEC/SE conforme o item 7 do edital EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 01/2017

#### **6. Data Limite**

As propostas deverão ser entregues, **impreterivelmente** na COPES até às **17:00h** de **03/07/2017**. A COPES não se responsabilizará por propostas entregues fora do prazo.

#### **7. Informações Adicionais**

EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 01/2017.

#### **8. Fonte**

[http://www.fapitec.se.gov.br/sites/default/files/editais/arquivos/edital\\_fapitec\\_se\\_funtec\\_n\\_o\\_01\\_2017\\_pibic\\_pibiti\\_.pdf](http://www.fapitec.se.gov.br/sites/default/files/editais/arquivos/edital_fapitec_se_funtec_n_o_01_2017_pibic_pibiti_.pdf)

São Cristóvão, 08 de junho de 2017



---

Prof. Dr. Lucindo José Quintas Júnior  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa



---

Prof.ª Dr.ª Raquel Mendes Simões Netto  
Coordenadora de Pesquisa

**ANEXO IV**  
**LINHAS TEMÁTICAS**  
**EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPES Nº 01/2017**

As propostas submetidas para a Linha 3 deverão apresentar como característica principal o desenvolvimento de metodologias e tecnologias inovadoras que apresentem soluções para os problemas elencados pelos Núcleos de Análises e Pesquisas das Secretarias. Nesse sentido, serão priorizados os projetos elaborados em atenção às linhas temáticas apresentadas a seguir para os diferentes NAPs.

**DEFINIÇÃO DAS LINHAS TEMÁTICAS:**

<b>NAPEAD: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia/SEDETEC e a Secretaria de Estado do Trabalho/SETRAB</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Desenvolvimento Industrial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da política de atração industrial da CODISE: análises dos impactos dos Distritos Industriais (DI) nas economias locais – empregos gerados, especialidades produtivas, encadeamento das cadeias produtivas, cadeias de fornecedores, análise da política de incentivos (impactos dos incentivos do PSDI);</li> <li>• Qualificação e Demanda do Mercado de Trabalho: interação entre secretaria de desenvolvimento e secretaria de trabalho (interface entre investimentos produtivos incentivados pelo PSDI e articulação com a Setrab/demanda por qualificação).</li> </ul>
<b>Impactos e papel do Parque Tecnológico para Sergipe</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de programas de inovação do SEGIPETEC: papel do Parque Tecnológico para Sergipe – geração de empregos, áreas temáticas em conformidade com as políticas do governo, infraestrutura disponível, incubação de empresas.</li> </ul>
<b>Política e Fomento a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação da gestão e resultados dos programas de fomento a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I) no estado de Sergipe, operacionalizados pela FAPITEC/SE – pesquisa científica e tecnológica, inovação, divulgação e bolsa;</li> <li>• Análise dos indicadores do sistema local de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I) em comparação as experiências nacionais (impactos dos editais, nº de empresas fomentadas, áreas, transferência de tecnologias, recursos aplicados à C, T &amp; I);</li> <li>• Balanço social em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I) em Sergipe;</li> <li>• Estudos de viabilidade dos Fundos de fomento e apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&amp;I) em Sergipe: Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNTEC e do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT.</li> <li>• Avaliação de programas do ITPS: nº de empresas atendidas pelo ITPS (origem, tipos de atendimento, etc.), análises metrológicas (áreas, nº de atendimentos, origem da demanda, etc.), análises laboratoriais (áreas, nº de atendimentos, origem da demanda).</li> </ul>
<b>NAPSEC/SSP - Secretaria de Segurança Pública/SSP; Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor/SEJUC; e a Secretaria de Estado da Inclusão Assistência e Desenvolvimento Social/SEIDES.</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Caracterização e motivação de mortes violentas em municípios sergipanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatores espaciais (georeferenciamento);</li> <li>• Perfil sócio econômico da vítima e do indiciado (raça / etnia, gênero, idade, condição socioeconômica familiar, ocupação; nível escolaridade, dependência química, entre outros);</li> <li>• Levantamento de informações dos crimes: Lesão Corporal Seguida de Morte, Homicídios e Latrocínio;</li> <li>• Identificação da motivação das práticas de homicídio doloso e circunstâncias que favorecem a promoção do aumento das taxas de homicídios nos municípios sergipanos pesquisados.</li> </ul>

**Orientações:**

As mortes violentas a serem consideradas como objetos de pesquisa devem incluir necessariamente os homicídios dolosos, lesão corporal seguida de morte e latrocínio.

O projeto deverá atender ao período de investigação de 2009 a 2013.

Quanto a abrangência da pesquisa o projeto deverá abarcar as seguintes áreas de investigação:

A) Área 1: Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão

B) Área 2: Itabaiana, Lagarto, Estância e Barra dos Coqueiros.

As pesquisas de campo deverão incluir uma amostra de análise significativa dos inquéritos policiais; As fontes de pesquisa deverão incluir bancos de dados dos órgãos da Segurança Pública, Justiça Criminal e Execução Penal, além de outras que o pesquisador julgue necessárias.

**Crianças e adolescentes institucionalizados nas Unidades de Abrigamento e Medida Sócioeducativa da Fundação Renascer do Estado de Sergipe.**

- Perfil da criança e do adolescente institucionalizados (raça / etnia, gênero, condição socioeconômica familiar, ocupação; nível escolaridade, dependência química, entre outros);
- Identificar os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em programas de assistência e funcionamento desses programas, identificando as políticas básicas de atendimento atualmente em execução, avaliando, inclusive, o sistema de garantias de direitos, diferenciação das medidas e análise dos aspectos em comum;
- Reincidência no sistema de medidas socioeducativas e o tipo de infração cometida;
- Perspectivas dos adolescentes no momento pós-internação;
- Registros de ocorrências na Delegacia de Proteção a Criança e Adolescente;
- Identificar os fatores de risco que favorecem o ingresso e permanência dos adolescentes nas práticas infracionais; Identificação e proposição de estratégias que visem a minimização da participação dos adolescentes no cometimento de atos infracionais, bem como estratégias que assegurem uma maior efetividade na saída dos adolescentes do ambiente que favorece a prática de atos infracionais.

**Orientações:**

Deverão ser realizadas visitas *in loco*.

As análises deverão estar embasadas no Plano Nacional de promoção ao direito de Convivência Familiar e Comunitária e no Sistema de Atendimento Socioeducativo.

**Motivação dos autores e caracterização das práticas de mortes violentas na visão dos detentos do sistema prisional de Sergipe.**

- Mortes violentas a serem consideradas como objetos de pesquisa devem incluir necessariamente os homicídios dolosos, lesão corporal seguida de morte e latrocínio;
- Perfil do autor que praticou o homicídio doloso (raça / etnia; idade; gênero; estado civil; nível de escolaridade; condição socioeconômica; vida pregressa, condições gerais de saúde e incidências de infecções); tipo de vínculo com a vítima; tempo de duração da prisão / pena, aspectos motivacionais do autor para cometimento do crime;
- Identificar as perspectivas sobre suas condições de vida fora do presídio nos aspectos: sustentabilidade econômica/trabalho, possibilidade de praticar novos crimes, convivência familiar, moradia e educação;
- Verificar as condições de vida dentro do presídio nos aspectos: moradia temporária, atendimento à Saúde, Lazer, Alimentação, Educação, Trabalho; causas que o levaram a entrar para o mundo do crime.

**Orientações:**

A pesquisa deve ser realizada nas unidades de custódia e detenção.

Caso não seja possível pesquisar o universo total, selecionar uma amostra significativa da população carcerária, a fim de identificar as principais características e aspectos que motivaram essas práticas delitivas, através de entrevistas e formulários com

os detentos.

As fontes de pesquisa deverão incluir bancos de dados dos órgãos de segurança pública, justiça criminal e execução penal, a fim de correlacionar números de homicídios e números de presos, índices de autores presos, etc.

Os dados obtidos deverão ser analisados e correlacionados com múltiplas variáveis, a fim de se obter informações sobre a motivação deste tipo de crime.

**Diagnóstico e Incidência da Violência Doméstica contra Mulheres em Sergipe no período de 2012 a 2013**

- Perfil da vítima e do agressor (raça / etnia, faixa etária, condição socioeconômica, profissão/ocupação, nível escolaridade, dependência química e outros), registros anteriores de agressão sofrida pela vítima; tipos de violência registradas: física, psicológica, moral, patrimonial, sexual;
- Identificar características do vínculo entre agressor e vítima; mapeamento dos dias da semana, horários e tipos de locais em que as agressões ocorrem; motivação da agressão;
- Caracterização e análise da eficiência da rede de atendimento disponível.

**Orientações:**

A pesquisa deve ser realizada em pelo menos em 06 municípios, sendo 03 entre os municípios de Aracaju e proximidades: Itaporanga, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas, Maruim, Riachuelo, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e 03 entre os municípios do alto sertão: Canindé do São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Porto da Folha e Nossa Senhora de Lourdes.

As fontes de pesquisa deverão incluir dados obtidos na rede de atendimento, incluindo órgãos policiais, órgãos de apoio, assistência e denúncia, associações e conselhos de direitos.

<b>NAPP - SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO/ SEPLAG E A SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO/SETRAB.</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Emprego, Trabalho e renda em Sergipe</b>	Em relação a alguns aspectos da dimensão trabalho, Sergipe tem se destacado bastante nos últimos anos. O crescimento econômico experimentado na última década contribuiu para um grande aumento das oportunidades de inserção profissional para os trabalhadores sergipanos. De 2001 a 2011, foram criados mais de 167 mil novos postos de trabalho formais, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Diante desse contexto, uma análise do ambiente econômico deverá fornecer ao gestor público uma visão detalhada sobre aspectos relacionados ao mercado formal e informal do trabalho e renda em Sergipe.
<b>Projeção populacional e dinâmica demográfica</b>	A população tem um importante papel no planejamento do desenvolvimento. O estudo das projeções populacionais fundamenta-se na necessidade de se obter um panorama evolutivo da população sergipana, com base em informações a partir de 1980, período onde se intensificam as principais modificações demográficas em Sergipe, com o intuito de nortear o planejamento do Estado de Sergipe.
<b>Educação em Sergipe</b>	Sergipe é o segundo estado no Brasil em frequência líquida no ensino fundamental com 94,4% das crianças e jovens entre 6 e 14 anos frequentando o ensino fundamental. Ocupa o terceiro lugar no ranking dos estados brasileiros em atendimento escolar à população de 5 a 6 anos com uma cobertura de 94,63%. Além disso, é o 4º estado no brasileiro com 94% em atendimento escolar à população de 6 a 17 anos. Os números elencados são fundamentais para compreender a

	<p>queda consistente nos índices de miséria ocorrida na última década no nosso estado. Diante disso, cabe dedicar atenção à educação como um dos principais elementos responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico e redução da vulnerabilidade social. Em conjunto com o mundo de trabalho, a educação apresenta-se como instrumento de emancipação da pobreza.</p>
<p><b>Dinâmica ocupacional e Habitação em Sergipe</b></p>	<p>Em 2012, estimou-se que mais 82 mil pessoas sergipanas viviam em condições de habitabilidade subnormal, o que representa 3,98% da população total residente do Estado. De acordo com o IBGE são considerados como aglomerados subnormais os assentamentos irregulares, mais comumente conhecidos como favelas, invasões, grotas, baixadas, comunidades, vilas, ressacas, mocambos, palafitas, entre outros. Diante desse quadro, um estudo sobre a dinâmica ocupacional e habitação em Sergipe fundamenta-se na necessidade de produzir um panorama sobre as principais carências habitacionais vividas no estado, principalmente pela sua estreita relação com as condições de vida, buscando compreender os elementos estruturantes da dinâmica ocupacional e seus impactos na (re) produção da pobreza.</p>
<p><b>Gestão de políticas públicas para o desenvolvimento e inclusão social</b></p>	<p>A última década foi de grande mobilidade social em Sergipe, acompanhando as transformações socioeconômicas que ocorreram no país nos últimos anos. Entre 2002 e 2012, o percentual de famílias consideradas como integrantes da classe média sergipana saltou de 29% para 48% da sua população, ultrapassando a marca de um milhão de pessoas. A gestão de políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo foi importante para a obtenção desse resultado. Nesse contexto, busca-se analisar as políticas públicas para o desenvolvimento social através do monitoramento a avaliação de programas e projetos sociais que subsidiem o aprimoramento de modelos de gestão públicas existentes voltados para redução da pobreza e das desigualdades.</p>
<p><b>Construção de indicador sintético: Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)</b></p>	<p>Qualquer estratégia de atuação governamental desenvolvida no sentido da erradicação ou redução da pobreza e de outras mazelas sociais causadas por sua existência deve considerar seu aspecto multidimensional, do qual a insuficiência de renda constitui fator central. Nesse contexto, com base na análise dos indicadores temáticos, pretende-se construir um índice composto capaz de representar a pobreza no período analisado.</p>

<b>NAPSEFAZ: Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe/SEFAZ</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<p><b>Avaliação das Políticas Públicas desoneradoras de Tributos Estaduais.</b></p>	<p>Impacto do PSDI na geração de emprego e renda efetivos e na contribuição para o desenvolvimento econômico do Estado. Impacto na arrecadação de ICMS e no ambiente socioeconômico diante de alterações das faixas de isenção e das faixas de sublimite estadual das empresas enquadradas no Simples Nacional. <b>Resultados esperados:</b> Avaliação do custo benefício do incentivo fiscal do PSDI, quantificando a renúncia concedida, o desenvolvimento econômico ocorrido e a geração de emprego e renda, além de apresentação de indicadores que mensurem as variáveis descritas. Construção de modelo que mensure os impactos na arrecadação, geração de empregos e renda e outros que possam ser detectados pelo pesquisador diante de isenções e redução da carga tributária mediante alteração das faixas do sublimite estadual. É necessário apresentação de indicadores que possam servir para avaliação dos mesmos.</p>
<p><b>Previsão da Arrecadação de Tributos Estaduais.</b></p>	<p>Construção ou adaptação de modelos para previsão de receitas tributárias estaduais (ICMS, IPVA e ITCMD) que contemplem indicadores correlacionados a eles (índices de preços nacionais ou regionais, variação cambial, a taxa de juros ou sua variação, dentre outros). <b>Resultados esperados:</b> Modelos de projeção da arrecadação de ICMS (por segmentação econômica), IPVA e ITCMD sensíveis a alterações da legislação e a variação de índices preços, cambiais, financeiros, dentre outros.</p>

<b>Custos das Obrigações Tributárias Acessórias.</b>	Identificar e quantificar custos financeiros que os contribuintes de ICMS encontram para cumprir com a obrigações exigidas pela legislação tributária estadual. <b>Resultados esperados:</b> Identificar e quantificar custos conversíveis em moeda nos momentos de abertura da firma, durante sua existência e quando encerram as atividades.
<b>Sonegação Fiscal de Tributos Estaduais.</b>	Índice de Sonegação de ICMS por Segmento Econômico. Comportamento da Sonegação do IPVA <b>Resultados esperados:</b> Construção ou seleção de índice(s) que mensure(m) a sonegação de ICMS. Identificar os motivos que levam a sonegação ou não pagamento do IPVA por seus contribuintes.

<b>NAP-CP&amp;D/EMGETIS: Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação/EMGETIS</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Infraestrutura de rede.</b>	Identificar, selecionar e apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que visem a viabilização de análise de ambiente tecnológico e do desenvolvimento de novos procedimentos metodológicos para a implantação de uma infraestrutura de rede que propicie a adoção de mecanismos para a garantia de qualidade em serviços eletrônicos móveis disponibilizados em todo o Estado de Sergipe.
<b>Plano Diretor de TIC</b>	Identificar, selecionar e apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que visem a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Governo do Estado de Sergipe.
<b>Sistemas de Gestão de Informação</b>	Identificar, selecionar e apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que visem a viabilização de estudos de ambiente tecnológico e do desenvolvimento de novos procedimentos metodológicos para análise das ferramentas de "Content Management System – CMS" disponíveis no mercado e verificar a que melhor atende as necessidades de desenvolvimento, manutenção e hierarquização de sites, criação de layout padrão e migração dos atuais Sites do governo do estado.

<b>NAPEC: Secretaria de Estado da Cultura/SECULT</b>
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>
<b>Criação do Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais, com levantamentos de informações e indicadores, mapeamento de manifestações, festas populares e seus impactos.</b>
<b>Economia da Cultura, Cadeias produtivas da cultura e economia criativa.</b>

<b>NAPEB: Secretaria de Estado da Educação/SEED</b>
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>
<b>Fatores que interferem na audiência, desempenho e fluxo no ensino médio da rede estadual.</b>
<b>Fatores que interferem na audiência, desempenho e fluxo no ensino noturno (regular e EJA) da rede estadual.</b>
<b>Impactos e reflexos da formação inicial e continuada dos professores de Língua Portuguesa, matemática, ciências da natureza, na sua prática pedagógica.</b>
<b>Impactos e reflexos das avaliações externas do INEP no currículo escolar da rede estadual.</b>
<b>Impactos e reflexos do desempenho do fundamental no ensino médio da rede estadual.</b>

<b>NAPSEAGRI: Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural /SEAGRI</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Sistemas de produção orgânicos e convencionais para culturas alimentares de ciclo curto: mandioca, milho, feijão, abóbora e melancia.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação e manutenção de bancos de sementes em comunidades rurais (conservação in situ);</li> <li>• Produtos e processos alternativos para controle de pragas e doenças no cultivo do tomate e do pimentão.</li> </ul>
<b>Culturas olerícolas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de sistemas de produção orgânica em olerícolas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de fontes, doses e épocas de aplicação de macro e micronutrientes para o cultivo do tomateiro e quiabeiro;</li> <li>• Controle biológico e alternativo de pragas e doenças da batata doce.</li> </ul>
<b>Culturas oleaginosas alimentares e produtoras de biocombustível</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de sistemas de plantio e manejo de culturas de plantas oleaginosas.</li> </ul>
<b>Preservação florestal e reflorestamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservação da Caatinga: prospecção e valoração da biodiversidade;</li> <li>• Avaliação de espécies nativas e exóticas para reflorestamento em diferentes ambientes;</li> <li>• Avaliação de sistemas de reflorestamento de áreas úmidas e ciliares;</li> <li>• Avaliação de processos de regeneração da caatinga.</li> </ul>
<b>Sistemas integrados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de sistemas de integração Lavoura/Pecuária/Floresta.</li> </ul>
<b>Citricultura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de novos sistemas de plantio;</li> <li>• Avaliação de suprimento nitrogenado pela FBN nos pomares;</li> <li>• Avaliação de fontes naturais de K e P na citricultura;</li> <li>• Controle alternativo de pragas e doenças.</li> </ul>
<b>Fruticultura tropical: abacaxi, acerola, banana, mangaba e goiaba.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de sistema de produção integrada de abacaxi;</li> <li>• Introdução e avaliação de híbridos comerciais de abacaxi;</li> <li>• Produção clonal através de enxertia na cultura da mangaba;</li> <li>• Avaliação de cultivares copa e portaenxerto na cultura da goiaba;</li> <li>• Manejo integrado de pragas e controle biológico em goiabeira.</li> </ul>
<b>Sustentabilidade da bovinocultura leiteira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de novas alternativas arbóreas para composição de sistemas silvopastoris;</li> <li>• Avaliação de métodos naturais de controle de ecto e endoparasitos em bovinos leiteiros.</li> </ul>
<b>Mudanças agroambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento e dimensionamento do processo de degradação de solos, em diferentes sistemas de cultivo, no Alto Sertão sergipano.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento rural</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos diagnósticos do setor agropecuário em Sergipe.</li> </ul>

<b>NAPSES: Secretaria de Estado da Saúde/SES</b>	
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>	<b>LINHAS TEMÁTICAS</b>
<b>Gestão Democrática, Solidária e Efetiva do SUS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do financiamento, alocação, eficiência e efetividade dos recursos do SUS;</li> <li>• Estudos sobre a gestão do SUS envolvendo desde as modalidades de gestão; perfil dos gestores; métodos e conteúdos para formação e educação permanente;</li> <li>• Estudos sobre perfil dos gestores da saúde e mecanismos de gestão para tomada de decisão no SUS;</li> <li>• Estudos de avaliação da organização e funcionamento de redes de assistência em áreas prioritárias (Urgência e Emergência, Neoplasias, Saúde da Mulher, Saúde Mental, Transplantes);</li> <li>• Estudos sobre o controle social e formas de organização e mobilização da população para participação na gestão do SUS.</li> </ul>
<b>Organização e avaliação de Políticas Públicas e Serviços de Saúde para o SUS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da Política de Saúde no estado de SE: desenvolvimento de indicadores de qualidade da gestão em saúde;</li> <li>• Violência no estado de SE: aspectos sócio-epidemiológicos da violência, e estratégias de ações em saúde para a redução da violência;</li> <li>• Acidentes no estado de SE: perfil da morbi-mortalidade em acidentes de trânsito, e perfil dos acidentes graves no trabalho;</li> <li>• Saúde do trabalhador no estado de SE: construção de indicadores de impacto das cadeias produtivas na saúde (epidemiológicos, econômicos e gestão de serviços) e adoecimento dos trabalhadores do serviço público;</li> <li>• Organização e avaliação da Gestão de sistemas e serviços para o SUS (protocolos terapêuticos, protocolos de regulação, construção de indicadores e custos em saúde).</li> </ul>
<b>Políticas e Programas em saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento e/ou avaliação de políticas e/ou programas em saúde;</li> <li>• Assistência Farmacêutica e Uso Racional de Medicamentos;</li> <li>• Política de humanização na atenção e gestão;</li> <li>• Política de atenção primária à Saúde;</li> <li>• Novas tecnologias e inovação para o controle e tratamento de agravos com ênfase nas doenças negligenciadas e não transmissíveis no estado de Sergipe;</li> <li>• Diagnóstico e avaliação em vigilância em saúde no estado de Sergipe.</li> </ul>
<b>Gestão do Trabalho e educação na saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico e avaliação da Formação e qualificação para o SUS;</li> <li>• Avaliação e desenvolvimento da Política de Educação permanente em saúde no SUS;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico e avaliação das práticas de educação popular em saúde no estado de Sergipe;</li> <li>• Diagnóstico e avaliação da qualificação da gestão do SUS;</li> <li>• Estudos sobre as características do trabalho no SUS: vínculos trabalhistas, modalidades de contratação, fixação do trabalhador e relações de trabalho;</li> <li>• Estudos para subsidiar a elaboração e implementação de Planos de Carreira, inclusive as novas funções e incorporação de categorias profissionais, para a consolidação do SUS.</li> </ul>
<b>Epidemiologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico e avaliação de Doenças infecciosas e negligenciadas (Leishmanioses; Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's; Aids; Hepatites Virais; Esquistossomose; Hanseníase; Tuberculose; Parasitoses Intestinais; Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e outras Arboviroses);</li> <li>• Agravos e doenças não transmissíveis incluindo acidentes de trânsito, uso de drogas, obesidade, diabetes e hipertensão arterial;</li> <li>• Avaliação da Atenção materno-infantil incluindo doenças prevalentes na infância; condições de saúde que influenciam doenças crônicas na vida adulta e consequências das doenças infecciosas durante a gestação com ênfase na Microcefalia associada ao Zika Vírus e à Sífilis Congênita;</li> <li>• Diagnóstico e avaliação dos tratamentos de doenças crônicas (transmissíveis e não-transmissíveis).</li> </ul>

<b>NAPMARH: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos/SEMARH</b>
<b>TEMAS DE INTERESSE</b>
Gestão ambiental
Educomunicação
Educação ambiental
Planejamento ambiental (Zoneamento Ambiental, Gerenciamento Costeiro, planos de manejo)
Monitoramento ambiental
Valoração ambiental
Biodiversidade e florestas
Criação e manejo de UCs e de outras áreas legalmente protegidas
Gestão integrada dos recursos hídricos
Sistema de informações Ambientais e de Recursos Hídricos
Uso eficiente da água
Estudos hidrológicos e hidrogeológicos
Recuperação de áreas degradadas
Adequação ambiental de imóveis rurais
Combate à desertificação
Mudanças climáticas e qualidade ambiental
Gestão de resíduos sólidos
Padrões de Qualidade ambiental
Auditoria ambiental
Eficiência do uso de recursos ambientais